



Trabalho 1463

SABERES E PRÁTICAS DOS ENFERMEIROS SOBRE A PREVENÇÃO DE LESÕES NOS PÉS DE DIABÉTICOS

Roberta Fortes Santiago¹

Karina Suyanne Araújo de Moura²

INTRODUÇÃO: O diabetes mellitus é uma patologia de grande incidência no nosso país e que pode levar a inúmeras complicações, sendo uma das mais severas as amputações, em especial nos pés, que pode ser evitado de inúmeras maneiras, e o enfermeiro da Estratégia Saúde da Família (ESF) é de grande importância para evitar estas complicações. Das complicações causadas pelo diabetes mellitus a neuropatia periférica sensorial e motora é a de maior impacto, pois, juntamente com a doença vascular periférica, leva ao surgimento das lesões nos pés de diabéticos, que é uma complicação mutilante, recorrente, onerosa para o paciente e para o sistema de saúde e também de manuseio clínico cirúrgico complexo¹. As lesões, associadas a complicações nos pés de clientes diabéticos são uma das complicações mais comuns, as quais são consequências de neuropatias periféricas (90% dos casos), doença arterial periférica e deformidades, significando enorme parcela de internações hospitalares prolongadas, morbidade e mortalidade. Estas complicações crônicas acontecem em média dez anos após o surgimento da patologia e, relacionadas a infecções, podem evoluir para amputações não traumáticas de membros inferiores². **OBJETIVO:** Identificar o que os enfermeiros da ESF sabem sobre a prevenção de lesões nos pés de diabéticos; e compreender como os enfermeiros da ESF colocam em prática junto aos pacientes diabéticos as medidas para prevenir lesões nos pés. **METODOLOGIA:** Foi realizado um estudo descritivo com abordagem qualitativa. O qual foi desenvolvido em cinco Unidades Básicas de Saúde - UBS da zona sul, vinculadas a Fundação Municipal de Saúde (FMS) do município de Teresina - PI. Os participantes foram sete enfermeiros que aceitaram a participar da pesquisa por livre e espontânea vontade, tendo sido adotado como critérios de inclusão dos sujeitos: profissionais enfermeiros da ESF que não estejam de férias, de licença e que aceitarem em participar voluntariamente da pesquisa. A técnica de coleta de dados utilizada foi uma entrevista semiestruturada. Foram respeitados os aspectos éticos no que se refere à pesquisa com seres humanos, de acordo com a Resolução 196/96³, o projeto foi submetido ao Comitê de Ética em Pesquisa (CEP) da Faculdade Integral Diferencial e da Comissão de Ética da FMS para autorização, os quais foram aprovados respectivamente com os seguintes nº de protocolo 355/11 e 045.06.927/12. Após a coleta dos dados, as entrevistas foram transcritas na íntegra, garantindo a fidedignidade das entrevistas e analisadas. De posse das entrevistas transcritas foi realizado uma leitura atenta dos depoimentos, que expressaram a realidade, buscou-se retirar dos mesmos as ideias centrais, as essências, agrupando-as em unidades de significação. **RESULTADOS:** A análise das falas possibilitou a formação de duas categorias a partir dos depoimentos das participantes: saberes dos Enfermeiros sobre a prevenção de lesões nos pés de diabéticos e as práticas desenvolvidas pelos enfermeiros para a prevenção de lesões nos pés dos diabéticos. Ao serem abordados sobre a possível causa das lesões em clientes diabéticos notou-se que a maioria dos enfermeiros soube identificar essas causas. Sabe-se que é de suma importância o reconhecimento precoce da neuropatia, e para isso é necessário, por sua vez, a identificação das manifestações clínicas que a caracterizam, para que assim seja possível evitar suas consequências que são as lesões, especialmente nos pés, que por sua vez podem evoluir para amputações. Os enfermeiros relataram a importância de adotar as medidas preventivas de lesões nos pés e citaram uma série de medidas que realizam para evitar essas lesões. Educar o paciente e família é necessário para prevenção das lesões nos pés, entre as

¹Mestre em Enfermagem pela Universidade Federal do Piauí. Enfermeira ambulatorial da Fundação Municipal de Saúde - Teresina, PI. betafortes@yahoo.com.br.

²Enfermeira, Faculdade Integral Diferencial, e-mail: karinasuyanne@hotmail.com.



Trabalho 1463

orientações incluem cuidados gerais com os pés, um corte adequado e cuidados com as unhas, evitar micoses, uso de calçados adequados, higiene diária com cuidado especial ao secar a umidade entre os dedos, inspeção diária dos pés e dos sapatos, proibição do uso de calçidias e raspadores ou lâminas nos calos pelos clientes são medidas igualmente importantes (SBD; 2007). Cartazes educativos e folhetos podem ser usados para orientação. **CONCLUSÃO:** A neuropatia diabética é uma das mais severas causas de amputações, em especial nos pés, que pode ser evitada de inúmeras maneiras, e o enfermeiro da Estratégia Saúde da Família (ESF) é de grande importância para que estas complicações possam ser evitadas. As lesões nos pés de clientes diabéticos têm fisiopatologia complexa e elevada prevalência, dependem de ações de saúde simples para sua prevenção e controle, e fundamentalmente, de educação e interações multidisciplinares. A inserção de programas e projetos que combatam as dificuldades de acesso em todos os níveis de atenção, que priorizem a educação dos profissionais de saúde e dos pacientes e seus familiares, poderá gerar uma queda nas internações e amputações de diabéticos com complicações nos membros inferiores. De acordo com o estudo realizado foi possível perceber que o profissional enfermeiro tem conhecimento sobre a etiologia das lesões nos pés, mencionando a neuropatia diabética como principal fator. Entretanto, foi possível verificar que as práticas para prevenção das lesões devem ser reforçadas, tanto no que diz respeito ao exame clínico minucioso, quanto no que se refere à orientação do cliente. **CONTRIBUIÇÕES PARA ENFERMAGEM:** Para a Enfermagem ou qualquer outra área profissional da saúde, o termo Saúde transcende à ausência de doenças e afecções, ele representa o bem-estar físico, mental e social. Sendo assim, é de fundamental importância a atuação da enfermagem na educação, tratamento e prevenção de pacientes diabéticos. É necessário que a equipe de saúde adote estratégias que motivem os clientes diabéticos a terem comportamentos corretos quanto aos cuidados com os pés e a encontrarem formas de driblar os obstáculos na adoção desses comportamentos. O conhecimento sobre a patologia juntamente com os cuidados primordiais com os pés, irão garantir a adoção e manutenção de comportamentos corretos, contudo pode predispor a busca da saúde, o que estimula a continuar com o processo educativo. Por este motivo é indiscutivelmente necessária à capacitação dos profissionais que lidam com estes pacientes, e isto inclui toda a equipe; pois dessa maneira poderão estar desenvolvendo com responsabilidade um atendimento adequado e digno. **REFERÊNCIAS:** 1. Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Diabetes Mellitus/Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Atenção Básica – Brasília: Ministério da Saúde, 2006. 2. Pace AE, Nunes PD, Ochoa-Vigo K. O conhecimento dos familiares acerca da problemática do portador de diabetes mellitus. Rev. Latino-Americana Enfermagem 2003; 11(3): 312-9. 3. Ministério da Saúde (BR). Resolução Nº 196, de 10 de outubro de 1996. Trata das diretrizes e normas de regulamentação de pesquisas envolvendo seres humanos. Brasília (DF): Conselho Nacional de Saúde; 1996.

DESCRITORES: Enfermagem. Diabetes. Prevenção.

ÁREA TEMÁTICA: Interfaces da Enfermagem com práticas profissionais e populares de cuidado em saúde.